

Fábrica para as escolas

A infra-estrutura escolar passou a contar com uma fábrica de pré-moldados. O projeto foi elaborado pelo arquiteto João Filgueiras Leal (Lelé) e executado em Salvador, Goiás e Rio de Janeiro, antes de ser instalado no Distrito Federal. A "fábrica de escolas" ocupa hoje um terreno no setor de Indústria de Cellândia.

Ela é capaz de produzir até 150 metros quadrados por dia de pré-moldados (placas de cimento prontas para armação), a custos reduzidos, empregando mão-de-obra não qualificada. O projeto foi implantado com Cz\$ 6,3 milhões. A primeira escola saída da fábrica foi inaugurada em 14 de fevereiro de 1986, na QNL 17-19 em Taguatinga.

A fábrica de escolas produziu em 1986 mais 120 salas de aula. Cada unidade tem 2 mil e 500 metros quadrados e conta, em média, com 15 salas. Elas foram implantadas em Cidades-Satélites, como Cellândia e Taguatinga. A ampliação do projeto foi garantida, através de convênio assinado entre a Novacap e a Fundação Educacional.

O governo obteve, em setembro de 85, Cz\$ 8 milhões, repassados através de convênio com o Ministério da Educação. Com

os recursos, alocados do projeto "Educação para Todos", o GDF beneficiou mais de 20 mil crianças nas Cidades-Satélites de Cellândia, Planaltina e Taguatinga, através da construção de novas escolas.

CONCEITOS

O GDF promoveu também uma reformulação no terreno conceitual de Educação, imprimindo novos conteúdos aos programas regulares, métodos e processos pedagógicos. Segundo o secretário Fábio Bruno, o setor operacionalizou a conversão dos valores fundamentais da ação educacional. "Substituímos a escola submissa e reprodutora de autoritarismo obscurantista por uma instituição dedicada à aplicação dos princípios da Nova República", diz.

Ele explica que ao lado da revisão e reavaliação dos conteúdos curriculares, a Secretaria de Educação implantou mecanismos de "intercomprometimento" escola-comunidade. Cita como exemplo a escolha direta de diretores de unidades da rede oficial, com voto de professores, funcionários famílias de alunos e os próprios alunos, quando maiores de 18 anos.